TEMAS E SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

Quadro 1: Temas e Sugestões Bibliográficas para as vagas de Docentes do Ensino Superior

COLÈGIO	ÁREA	TEMAS	SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS
1. CMPP/ CCHL	1. Métodos Quantitativos em Economia	1. Teoria matricial: instrumentos para modelos de regressão e matriz de insumo-produto. 2. Otimização condicionada e não condicionada aplicada a economia. 3. Equações diferenciais aplicadas a modelos de crescimento econômico. 4. Probabilidade e variáveis aleatórias com aplicação em economia: distribuições de probabilidades contínuas e discretas. Covariância e correlação. 5. Números índices e suas aplicações em economia: índices preços, índices de quantidade e comparações intertemporais e internacionais de produto. 6. Modelo Clássico de Regressão Múltipla. 7. Estimadores de efeitos fixos e aleatórios e modelos dinâmicos de dados em painel. 8. Modelos univariados e multivariados de séries temporais e cointegração. 9. Modelos de regressão de resposta qualitativa. 10. Avaliação de políticas públicas: modelo diferenças-em-diferenças aplicados em economia.	**1.** ANGRIST, J. D.; PISCHKE, J. S. **Mostly harmless econometrics.** Princeton University Press, 2008. 2. BARRO, Robert J.; SALA-I-MARTIN, Xavier I. **Economic growth**. MIT press, 2003. 3. CASELLA, George; BERGER, Roger L. **Inferência estatística**. Cengage Learning, 2010. 4. DE LA FUENTE, Angel. **Mathematical methods and models for economists**. Cambridge University Press, 2000. 5. FEIJÓ, Carmem Aparecida; RAMOS, Roberto Luis Olinto. (org.). **Contabilidade Social**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Campus / Elsevier, 2017. 6. GREENE, William H. **Econometric analysis**. Pearson Education India, 2003. 7. GUILHOTO, J. J. M. **Input-Output Analysis:** Theory and Foundations. São Paulo: Departamento de Economia, FEA-USP, 2011. 8. HAMILTON, James Douglas. **Time series analysis**. Princeton university press, 2020. 9. MILLER, E.; BLAIR, P. D. **Input-output analysis:** fundations and extensions. 2ª. ed. New York: Cambridge University Press, 2009. 10. SIMON, Carl P.; BLUME, Lawrence; DOERING, Claus Ivo. **Matemática para economistas**. Bookman, 2004. 11. WOOLDRIDGE, Jeffrey M. **Introdução à econometria**: uma abordagem moderna. São Paulo: Cengage Learning, 2010.
	2. Teoria Econômica	1. Modelos de determinação da renda 2. Equilíbrio do Balanço de Pagamento, políticas cambiais e inflação 3. Déficit orçamentário e política fiscal: restrição intertemporal do governo e equivalência ricardiana 4. Hicks-Hansen: O modelo com Economia Aberta IS-LM-BP	**1.** Sicsú, J., **Teoria e Evidências do regime de Metas Inflacionárias.** Revista de Economia Política, Vol 22, N. 1, 2002. 2. JONES, C. I.; VOLLARTH, D. **Introdução à teoria do Crescimento Econômico**. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 3. FEIJÓ, Carmem Aparecida; RAMOS, Roberto Luis Olinto. (org.). **Contabilidade Social.** 5ª ed. Rio de Janeiro: Campus / Elsevier, 2017. 4. NICHOLSON, W.; SNYDER, C. **Teoria Microeconômica.** 12.ed.

		5. Modelos de Crescimento Econômico: de Solow aos modelos de Crescimento Endógeno 6. Equilíbrio Geral e Bem-Estar: justiça e equidade 7. Teoria do comportamento do consumidor e demanda: equilíbrio e excedente do consumidor; equação de Slutsky 8. Dualidade na teoria da firma: maximização da produção e minimização do custo 9. Falhas de mercado: externalidade no consumo e na produção, teorema de Coase, seleção adversa, perigo moral e sinalização 10. Modelos de oligopólio: Cournot, Bertrand e Stackelberg	Cengage, 2018. 5. VARIAN, Hal R. **Microeconomia: uma abordagem moderna.** 9ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 6. BLANCHARD, O. J. **Macroeconomia.** 5 ed., Longman do Brasil, 2010. 7. CARVALHO Fernando J. Cardim de et al**. Economia Monetária e Financeira.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. 8. FROYEN, R. T. **Macroeconomia.** São Paulo: Saraiva, 2013. 9. KEYNES, John Maynard. **A Teoria Geral do Emprego, do Juro e da Moeda.** 2 ed. São Paulo: Abril Cultural, 1985. **10.** ACEMOGLU, D. **Introduction to Modern Economic Growth.** Princeton: Princeton University Press, 2009. 11. JEHLE, G. A.; RENY, P. J. **Advanced Microeconomic Theory,** 3ed. Essex: Pearson Education Limited, 2011.
2. CMPP/ CCN	1. Química Medicinal	1. Propriedades fisico-químicas de compostos orgânicos, com ênfase Química Medicinal: modo de ação dosfármacos, estrutura, propriedades físico-químicas. 2. Produtos naturais e busca racional de novas moléculas bioativas de origem vegetal; 3. Técnicas cromatográficas clássicas e modernas de separação e análise de compostos orgânicos; 4. Métodos espectroscópicos aplicados na análise e identificação de moléculas bioativos; 5. Mecanismo reacional em química biológica; 6. Otimização de compostos bioativos por estratégias de modificação molecular; 7. Planejamento computacional na descoberta de fármacos, e desenvolvimento de moléculas bioativos; 8. Influência das propriedades eletrônicas, físico-químicas e estereoquímicas na ação dos fármacos; 9. Alvos terapêuticos, propriedades estruturais e ação dos fármacos; 10. Fundamentos de modelagem molecular e química medicinal.	1. ALLINGER, N. L. Química Orgânica. Rio de Janeiro: LTC, 2009. 2. ANDREI, C.C.; FERREIRA, D.T.; FACCIONE, M.; FARIA, T.J. Da química medicinal à química combinatória emodelagem molecular: um curso prático. 1ª Ed. Editora Manole, São Paulo, 2002. 3. BARREIRO, E. J.; FRAGA, C. A. M. Química medicinal: as bases moleculares da ação dos fármacos. 3.ed.Porto Alegre: Artmed, 2015. xvii, 590 p. il. 4. BARROS NETO, B.; SCARMINIO, I. S.; BRUNS, R. E. Planejamento e otimização de experimentos. 2 ed.Campinas: Editora da UNICAMP, 1996. p.152-298. 5. CAREY, F. A. Química Orgânica. Vol. 1 e 2, 7 ed. Porto Alegre: AMGH, 2011. 6. CLAYDEN; GREEVES; EARREN; WOTHERS. Organic Chemistry. Oxford University Press, 2001. 7. DEWICK, P. M. Medicinal Natural Products: A Biosynthetic Approach, Third Edition, 2009. 8. FRANKE, R.; GRUSKA, A. Multivariate data analysis of chemical and biological data in: van deWATERBEEMD, H. (Eds.). Chemometrics Methods in Molecular Design. New York: VCH, 1996. 9. MORGON, N. H. COUTINHO, K. Métodos de química teórica e modelagem molecular, ed. Livraria da física,2007, p. 491-527. 10. PAVIA, D. L.; LAMPMAN, G. M; KRIZ, G. S.; VYVYAN, J. R. Introdução à Métodos Espectroscopia. 4º Edição. Cengage Learning, 2010.

3. CMPP/ CCS	1. Cirurgia Bucomaxilofacial	1. Avaliação Clínica do pré-operatório do paciente cirúrgico 2. Princípios de Cirurgia 3. Exodontias Via Alveolar e Não Alveolar 4. Técnicas Anestésicas Intra-Bucais na Maxila e Mandíbula 5. Tratamento cirúrgico dos dentes inclusos 6. Prevenção e Tratamento das Complicações Cirúrgicas 7. Cirurgias Pré-Protéticas 8. Princípios de Tratamento das Infecções Odontogênicas 9. Tratamento Cirúrgico de Cistos e Tumores da Boca 10. Tratamento das Fraturas Faciais	1. ARAÚJO, A. Aspectos Atuais da Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, 1 ª ed Editora Santos, São Paulo, 2007. 2. BAGHERI, SHAHROKH C. Revisão Clínica de Cirurgia Bucomaxilofacial. 2 ª ed., Rio de Janeiro, Elsevier, 2015. 3. FREITAS R. Tratado em Cirurgia Bucomaxilofacial. Ed. Santos, 1° ed. São Paulo, 2006. 4. MICHAEL MILORO, G. E.; GHALI, P. L.; WAITE, P.D. Princípios de cirurgia bucomaxilofacial de Peterson. 3 ª. ed. São Paulo: Santos, 2016. 5. MALAMED, S. F. Manual de Anestesia Local. 6ª ed. Editora Elsevier, Rio de Janeiro, 2013 6. MICHAEL MILORO, G. E.; GHALI, P. L.; WAITE, P.D. Princípios de cirurgia bucomaxilofacial 3 ª ed. São Paulo: Santos, 2016. 7. MOREIRA, ROGER WILLIAM FERNANDES. Tratado de Cirurgia Bucomaxilofacial. Vol 1ª.ed, São Paulo, Napoleão, 2017. 8. POGREL, M. ANTHONY; KAHNBER, KARL-ERIK; ANDERSON, LARS. Cirurgia Bucomaxilofacial, Guanabara Koogan; 1ª ed., 2017 9. NEVILLE, B.W., et al. Patologia Oral & Maxilofacial. 4a ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2016 10. PRADO, R.; SALIM, M. Cirurgia Bucomaxilofacial - diagnóstico e tratamento. 2 ª ed., Rio de Janeiro Guanabara Koogan, 2018.
	2. Cirurgia Geral	1. Princípios de Pré-operatório e pós-operatório; 2. Resposta Endócrino-metabólica ao trauma cirúrgico; 3. Antibióticos e Cirurgia 4. Hérnias da parede abdominal 5. Doença do Refluxo gastroesofágico 6. Tumores benignos e Malignos do esôfago 7. Litíase Biliar 8. Abdome Agudo 9. Neoplasias gástricas 10. Neoplasias Pancreáticas	1. Cirurgia de Fígado, Pâncreas e Vias Biliares, 2019. TORRES, Orlando J.M. 2. Cirurgia Geral - Pré e Pós-Operatório - Jorge Filho, 2a. Ed., 2011 3. SabistonTratado De Cirurgia 20a Edição, 2021 4. Schwartz's Principles of Surgery 2-Volume Set 11th Ed., 2019 5. Terapêutica Cirúrgica - Indicações, Decisões, Tática, Técnica. Andy Petroianu,2001 6. Fundamentos de Cirurgia Digestiva. Regadas et al., 2010 7. ROTINAS EM CIRURGIA DIGESTIVA 3ED. Rohde, Luiz; 2018. 8. Atualização em cirurgia geral, emergência e trauma. Edivaldo M. Utiyama; Samir Rasslan; Dario Birolini; 2020 9. Clínica cirúrgica: 2 volumes Capa dura – Gama-Rodrigues, J; Machado, M. C.C e RASLAN, S; 2008

			10. Manual de Cirurgia Oncológica. SANTOS, C.E.R e MELLO, E.L. 2008. 11. Aparelho Digestivo Clínica e Cirurgia, 4a Ed.; Júlio Coelho, 2012.
	3. Fisiologia Humana	1. Bioeletrogênese e contração muscular esquelética 2. Sistema nervoso autônomo 3. Controle neural e humoral da pressão arterial 4. Adaptações cardiovasculares ao exercício 5. Mecânica respiratória, trocas gasosas e controle da ventilação 6. Transporte tubular renal e controle da osmolaridade e do volume dos líquidos corporais 7. Equilíbrio acidobásico 8. Secreção de enzimas digestivas, processo de digestão e absorção de nutrientes 9. Eixo hipotálamo-hipófise-córtex adrenal 10. Regulação hormonal do ciclo menstrual	1. AIRES, M. M. **Fisiologia**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. 2. BERNE, R. M.; LEVY, M. N. **Fisiologia.** 7ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. 3. BROOKS, G. A.; FAHEY. T. D.; BALDWIN, K. M. **Fisiologia do Exercício – Bioenergética Humana e suas Aplicações**. Phorte Editora, 2013. 4. GUYTON, A. C.; HALL, J. E. **Guyton& Hall -Tratado de Fisiologia Médica**. 13ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. 5. LENT, R. **Cem Bilhões de Neurônios.**São Paulo: Atheneu, 2010. 6. WEST, J. B.**Fisiologia Respiratória – Princípios Básicos**. São Paulo: Artmed, 2013. 7. COSTANZO, L. S. **Fisiologia.** 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 8. PRESTON, R. R.; WILSON, T. E. **Fisiologia Ilustrada**. Porto Alegre: Artmed, 2014. 9. KENNEY, W. L.; COSTILL, D. L. **Fisiologia do Esporte e do Exercício**. Editora Manole, 2020. 10. RAFF, H.; LEVITZKY, M. G. **Fisiologia Médica (Lange): uma Abordagem Integrada**. 1ª ed. Editora McGraw, 2012.

	4. Gastroenterologia	1. Doença do refluxo gastroesofágico 2. Doença ulcerosa péptica 3. Dispepsia funcional 4. Síndrome do intestino irritável 5. Diarreia aguda em adultos 6. Síndromes disabsortivas 7. Cirrose hepática 8. Hepatite autoimune 9. Pancreatite aguda 10. Pancreatite crônica	1. DANI, Renato. Gastroenterologia Essencial. 4. ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2011. 1324 pp 2. FRIEDMAN, Lawrence S; SLEISENGER, Marvin H.; FORDTRAN John S. Gastrointestinal and Liver Disease. Pathophisiology, Diagnosis, Management. 8. ed. Philadelphia W.B. Saunders Co, 2006. 3112 pp. 3. LIMA, JOSÉ MILTON DE CASTRO. Gastroenterologia e Hepatologia. Sinais, sintomas, diagnóstico e tratamento. Fortaleza: Editora UFC, 2010. 822pp. 4. MINCIS, Moysés. Gastroenterologia e Hepatologia: Diagnóstico e Tratamento. 4. ed. Belo Horizonte: Editora Leitura Médica, 2008. 1273 pp. 5. PRADO, Joaquim. Tratado de Enfermidades Gastrointestinais e Pancreáticas. Rio de Janeiro: Editora Rocca, 2008. 1376 pp. 6. ZATERKA, S; NATAN EISIG, J. Federação Brasileira de Gastroenterologia. Tratado de Gastroenterologia: Da Graduação à Pós-graduação. São Paulo, 2011: Editora Atheneu. 1260 pp.
	5. Ortodontia	1. Crescimento e desenvolvimento do complexo craniofacial 2. Desenvolvimento da oclusão: dentaduras decídua, mista e permanente 3. Etiologia das más oclusões 4. Exame de rotina e planejamento ortodôntico 5. Abordagens de problemas clínicos: controle de espaço 6. Abordagens de problemas clínicos: alterações de número, forma dentária e diastemas 7. Abordagens de problemas clínicos: mordidas cruzadas anteriores e posteriores 8. Abordagens de problemas clínicos: ectopias e distúrbios de erupção dentária 9. Abordagens de problemas clínicos: hábitos de sucção não nutritiva 10. Abordagens de problemas clínicos: distúrbios respiratórios e as más oclusões	1. BISHARA, S. Ortodontia. São Paulo: Livraria e Editora Santos, 2004. 2. GRABER, L.W. et al. Ortodontia: Princípios e Técnicas Atuais. 5 Ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2019. 3. JANSON, G. et al. Introdução à Ortodontia. São Paulo: Artes Médicas, 2013. 4. LINDEN, Frans P. G. M. van der, Ortodontia: desenvolvimento da dentição. São Paulo: Quintessence, 1986. 5. MOYERS, R. E. Ortodontia. 4. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991. 6. PROFFIT, W. R. et al. Ortodontia Contemporânea, 6. Ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. 7. CATTACINI, C. Técnicas Laboratoriais em Ortodontia & Ortopedia Funcional dos Maxilares: Passo a Passo de A a Z, 2. Ed. Livraria Dental Tota, 2008. 8. SILVA FILHO, O. G., GARIB, D. G., LARA, T. S. Ortodontia Interceptiva - Protocolo de Tratamento em Duas Faces. Artes Médicas, 2013. 9. VELINNI-FERREIRA, F. Ortodontia: diagnóstico e planejamento clínico. 8. Ed. São Paulo: Santos Publicações, 2021. 10. VILELLA, O. V. Manual de Cefalometria. 4. Ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter Publicações, 2018.

	6. Pediatria	1. Crescimento da criança 2. Desenvolvimento neuro-psico-motor da criança 3. Alimentação nos dois primeiros anos de vida 4. Imunizações na infância 5. Diarreia aguda e persistente 6. Distúrbios hidroeletrolíticos e hidratação oral 7. Infecções respiratórias agudas 8. Distúrbios nutricionais na infância 9. Anemias na infância 10. Febre aguda na infância	1. Sociedade Brasileira de Pediatria. Tratado de Pediatria. Fabio Ancona Lopez e Dioclécio Campos Jr. – Ed. Manole - 4ª edição. 2017 2. NELSON. Tratado de Pediatria - Robert M. Kliegman; Bonita F. Stanton; Joseph St. Geme; Nina Schor; Richard E. Behrman. 20ª Edição. Elsevier. 2017. 3. Avery/ Neonatologia - Fisiopatologia e Tratamento do Recém-nascido - Mary M.K. Seshia, Martha D., M.D. Mullett, Mhairi G. Macdonald. 6ª Edição . Guanabara. 2007. 1634 pag. 4. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento infantil. (Série A. Normas e Manuais Técnicos) Cadernos de Atenção Básica no. 33, Brasília, DF. 2012. 272 p.: il. 5. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Ciência e Tecnologia. Síntese de evidências para políticas de saúde: promovendo o desenvolvimento na primeira infância / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Ciência e Tecnologia. – Brasília: Ministério da Saúde, 2016. 64 p. : il. 6. Caderneta de Saúde da Criança. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2022/janeiro/nova-versao-da-caderneta-da-crianca-sera-enviada-para-todo-o-brasil. Acesso em 29 de abril de 2020 7. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: nutrição infantil: aleitamento materno e alimentação complementar / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2ª. Ed 2015. 184 p. : il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica, n. 23)

	7. Pediatria/Neonatologia	1. Crescimento intra-uterino restrito 2. Infecções congênitas 3. Prematuridade 4. Filho de mãe diabética 5. Distúrbios metabólicos no período neonatal 6. Síndrome de aspiração de mecônio 7. Hipóxia perinal 8. Crescimento e desenvolvimento do lactente prematuro 9. Sepse neonatal 10. Hiperbilirrubinemia neonatal	1. Sociedade Brasileira de Pediatria. Tratado de Pediatria. Fabio Ancona Lopez e Dioclécio Campos Jr. – Ed. Manole - 4ª edição. 2017 2. NELSON. Tratado de Pediatria - Robert M. Kliegman; Bonita F. Stanton; Joseph St. Geme; Nina Schor; Richard E. Behrman. 20ª Edição. Elsevier. 2017. 3. Avery/ Neonatologia - Fisiopatologia e Tratamento do Recém-nascido - Mary M.K. Seshia, Martha D., M.D. Mullett, Mhairi G. Macdonald. 6ª Edição . Guanabara. 2007. 1634 pag. 4. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento infantil. (Série A. Normas e Manuais Técnicos) Cadernos de Atenção Básica no. 33, Brasília, DF. 2012. 272 p.: il. 5. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Ciência e Tecnologia. Síntese de evidências para políticas de saúde: promovendo o desenvolvimento na primeira infância / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Ciência e Tecnologia. – Brasília: Ministério da Saúde, 2016. 64 p. : il. 6. Caderneta de Saúde da Criança. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2022/janeiro/nova-versao-da-caderneta-da-crianca-sera-enviada-para-todo-o-brasil. Acesso em 29 de abril de 2020 7. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: nutrição infantil: aleitamento materno e alimentação complementar / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2ª. Ed 2015. 184 p. : il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica, n. 23)

	8. Saúde Coletiva/Saúde Pública, Atenção Primária à Saúde/Infectologia	1. Evolução histórica das políticas de Saúde no Brasil e Sistema Único de Saúde: princípios, diretrizes, avanços e consolidação 2. Atenção primária à saúde e a Política Nacional de Atenção Básica 3. Trabalho em equipe e as atribuições dos profissionais da estratégia saúde da família 4. Promoção da Saúde e seus fundamentos: determinantes sociais, ações intersetoriais e políticas públicas saudáveis 5. Medicina na atenção primária à saúde 6. Antibiótico terapia e quimioterápia anti-infecciosa 7. HIV / AIDS e infecções oportunistas 8. Hepatites virais 9. Leishmanioses 10. Meningites	1. LIMA, N.T et al. (org). Saúde e Democracia. Fiocruz:2015 2. CAMPOS, G. W. S. et. al. (org.). Tratado de Saúde Coletiva. São Paulo: HUCITEC; Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2009. 3. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2017 4. Rouquayrol, M. Z; SILVA, M.G.C. Epidemiologia & saúde. 8. ed. - Rio de Janeiro : Medbook, 2018. 5. GUSSO, G et. al. (org). Tratado de Medicina de Família e Comunidade: Princípios, Formação e Prática. Porto Alegre: ARTMED, 2019, 2388 p 6. COURA, J. R. Dinâmica das doenças infeccionais e parasitárias. 2 Volumes Guanabara – Koogan. 2. ed. Rio de Janeiro, 2013. 7. AMATO NETO, Vicente; LEVI, Guido Carlos; LOPES, Hélio Vasconcellos; MENDONÇA, João Silva de & BALDY, José Luís da Silveira - Antibióticos na prática médica. 4. ed. rev. e ampl.. São Paulo, Roca, 1994. 283p. ilust. ISBN: 85-7241-073-2 8. Tavares W. Antibióticos e quimioterápicos para o clínico. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2009. 9. Tavares W, Marinho LAC. Rotinas de diagnóstico e tratamento das doenças infecciosas e parasitárias. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2007. 10. Veronesi, R. / Focaccia, R. Tratado de Infectologia - 2 Vols. - 5ª Ed. São Paulo: Atheneu 2015

4. CMPP/ CT	1. Análise Estrutural e Mecânica dos Sólidos	1. Esforços atuantes em estruturas reticuladas isostáticas. 2. Métodos das forças – estruturas hiperestáticas 3. Método dos deslocamentos – estruturas hiperestáticas 4. Linhas de influência em estruturas isostáticas e hiperestáticas 5. Estados de tensão e deformação 6. Cálculo e dimensionamento de vigas em flexão simples 7. Cálculo e dimensionamento de eixos em solicitação combinada: flexão e torção 8. Cálculo de deslocamentos em vigas: método da equação diferencial da linha elástica e método dos momentos estáticos de áreas 9. Flambagem de colunas. 10. Centro de torção.	1. ALMEIDA, M. C. F. de. **Estruturas Isostáticas**. São Paulo: Oficina de Textos, 2009. 2. BEER, F. P.; JOHNSTON, Jr., E. R. **Resistência dos Materiais**. 3ª ed., São Paulo, Makron Books, 1995. 3. GERE, J. M.; GOODNO, B. J. **Mecânica dos Materiais**. Tradução: Luis Fernando de Castro Paiva. São Paulo. Editora Cengage Learning, 2016. 4. GORFIN, B. e OLIVEIRA, M. M. **Estruturas Isostáticas**. 2ª ed. Rio de Janeiro: LTC – Livros Técnicos e Científicos, 1978. 5. HIBBELER, R. C. **Análise das estruturas**. 8ª ed., São Paulo: Pearson, 2013. 6. MACHADO JUNIOR, E. F. **Introdução à Isostática**. São Carlos, EESC-USP, 1999. 7. MARTHA, L. F. **Análise de estruturas. Conceitos e Métodos Básicos**. 3ª ed., GEN LTC: São Paulo, 2022. 8. SALES, J. J. de; MUNAIAR NETO, J.; MALITE, M.; DIAS, A. A.; GONÇALVES, R. M. **Sistemas estruturais: teoria e exemplos**. São Carlos: SET/EESC/USP, 2005. 9. SUSSEKIND, J. C. **Curso de Análise Estrutural**. vol. 1/2/3, Ed. Globo, 1980. 10. TIMOSHENKO, S. P.; GERE, J. E. **Mecânica dos Sólidos**. vol. 1/2. LTC, Rio de Janeiro, 1993.
5. CPCE	1. Engenharia Florestal	1. Motores e máquinas: constituição, funcionamento e manutenção. 2. Mecanismos e sistemas de transmissão de potência em motores agrícolas e florestais. 3. Colheita, transporte florestal e excelência florestal. 4. Planejamento e otimização da colheita e do transporte florestal. 5. Inovação tecnológica e as geotecnologias empregadas na colheita e logística florestal. 6. Planejamento, construção e manutenção de estradas florestais. 7. Ergonomia e segurança no trabalho de colheita florestal. 8. Políticas ambientais nacionais: enfoque no código florestal. 9. Código de ética florestal. 10. Política nacional de assistência técnica e sociologia rural.	1. CORRÊA, V. M.; BOLETTI, R. R. **Ergonomia** – fundamentos e aplicações. 1. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015. 2. CRISTÓFORO, P. G. **Lei de crimes ambientais**. 1. ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2017. 3. FARIA, A. B. C. **Ensaios para uma Ética Florestal**. 1. ed. Curitiba: Appris, 2022. 4. FIEDLER, N. C.; OLIVEIRA, M. P. **Motores e máquinas florestais**. 1. ed. Visconde do Rio Branco: Suprema, 2018. 5. HANNIGAN, J. **Sociologia ambiental**. 1. ed. Petrópolis: Vozes, 2009. 6. LEUZINGER, M. D. et al. **Código Florestal -** Desafios e Perspectivas. 1. ed. São Paulo: Independente, 2010. 7. MACHADO, C. C. **Colheita florestal**. 3. ed. Viçosa: UFV, 2014. 8. MACHADO, C. C. **Construção e conservação de estradas rurais e florestai**s. 1 ed. Viçosa: UFV, 2013. 9. MACHADO, C. C. et al. **Transporte rodoviário florestal**. 2. ed.

			Viçosa: UFV, 2009. 10. MONTENEGRO, I. **Excelência Operacional: O desafio da melhoria contínua**. 2. ed. São Paulo: Sobratema, 2016.
	2. Zoonoses e Saúde Única, Saúde Pública e Defesa Sanitária Veterinária	1. Sistema único de saúde: Histórico, formação e aplicação da vigilância em saúde. 2. Política Nacional de Atenção Básica e as atribuições do Médico Veterinário. 3. O Médico Veterinário no contexto da saúde coletiva e suas atribuições no controle das zoonoses. 4. Controle de fauna sinantrópica e seus impactos na Saúde Única. 5. Zoonoses emergentes e reemergentes e sua relação com a saúde única. 6. Biosseguridade e registro de granja avícola comercial. 7. Ações de vigilância do trânsito internacional de produtos agropecuários. 8. Programa Nacional de Erradicação e Prevenção da Febre Aftosa. 9. Plano integrado de vigilância de doenças em suínos. 10. Defesa Sanitária Animal para as doenças neurológicas em bovídeos e equídeos.	1. AGUIAR, Z.N. Sistema Único de Saúde: antecedentes, percurso, perspectivas e desafios. 2ª ed. Martinari, 2015. 2. BRASIL. MAPA. Secretaria de Defesa Agropecuária. Plano Integrado de Vigilância de Doenças dos Suínos. Brasília, 2021. 3. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política nacional de atenção básica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção à Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2011. 4. BRASIL. Programas, manual, Instruções Normativas, Resoluções, Circulares, Regulamentos Técnicos e normas técnicas do Ministério da Saúde. https://www.saude.gov.br 5. BRASIL. Programas, manual, Instruções Normativas, Resoluções, Circulares, Regulamentos Técnicos e normas técnicas da Secretaria Nacional de Defesa Agropecuária – MAPA. https://www.gov.br/agricultura/pt- br 6. GIOVANELLA, L.; LOBATO, L.V.C.; NORONHA, J.C. Políticas e sistema de saúde no Brasil. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008 7. KAMWA. Biosseguridade, Higiene e Profilaxia. 2ª ed. Nandyala, 2012. 124p. 8. MACARI, MENDES, MENTEN, IRENILZA, NÄÄS. Produção de Frangos de Corte. 2a ed. FACTA, 2014, 565p. 9. ROUQUAYROL, M.Z., GURGEL, M. Epidemiologia e Saúde. MedBook. 8ed. 2017. 744p. 10. SOUZA, BORGES E COLETTO. Legislação do SUS. 4ª ed. Sanar. 2021. 640p.

6. CSHNB	1. Atenção Primária à Saúde	1. Determinantes sociais da saúde doença. 2. Planejamento familiar. 3. VIII Conferência Nacional de Saúde e o Sistema Único de Saúde. 4. Organização em redes de atenção. 5. Atenção Primária em Saúde. 6. Síndromes Metabólicas. 7. Hipertensão Arterial Sistêmica. 8. Anamnese, exame clínico e a relação médico - paciente. 9. Assistência Pré-Natal. 10. Programa Nacional de Imunizações.	1. BOTAZZO, C., **Unidade Básica de Saúde**: a porta do sistema revisitada. Bauru-SP: EDUSC; 1999. (Coleção Saúde Sociedade). p. 145. 2. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Estra**tégias para o cuidado da pessoa com doença crônica:** Hipertensão arterial sistêmica. Série A. Normas e Manuais Técnicos. Cadernos de Atenção Básica, nº 37. Brasília-DF, 2013.10 b 4rfg. 3. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Política Nacional de Atenção Básica em Saúde. Brasília**, 2004. Atualização: PORTARIA No. 2436, DE 21 DE SETEMBRO DE 2017. 4. BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Políticas de Saúde. Área Técnica de Saúde da Mulher. **Assistência em Planejamento Familiar**: Manual Técnico/Secretaria de Políticas de Saúde, Área Técnica de Saúde da Mulher – 4a edição – Brasília: Ministério da Saúde, 2002. 5. CAMPOS, G. W. S.; MINAYO, M. C. S.; AKERMANN, M.; CARVALHO, Y. M. (orgs). **Tratado de Saúde Coletiva**, São Paulo: HUCITEC, 2009. 6. LONGO, D. L. et. al. **Internal Medicine of Harrison**. 18ª edição, New York: MCGRAW-HILL, 2013. 7. MENDES, E. V. **As Redes de Atenção a Saúde**. Belo Horizonte: Escola Saúde Pública de Minas Gerais, 2009. 8. PORTO, C.C. **Semiologia Médica**. 7ª edição, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 9. RESENDE. **Obstetrícia**. 13ª edição, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan SA. 2017. 10. STARFIELD, B. **Atenção primária**: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília: UNESCO, 2002.

	2. Bases da Prática Médica	1. Anamnese, exame clínico e a relação médico - paciente. 2. Estratégia de Saúde da Família. 3. Organização em redes de atenção. 4. Introdução ao estudo da cirurgia ambiente cirúrgico instrumentação, tempos. 5. Pré-operatório e pós- operatório. 6. Respostas metabólicas ao trauma cirúrgico. 7. Bases da cicatrização. 8. Infecção cirúrgica. 9. Cirurgia ambulatorial. 10. Prática cirúrgica baseada em evidência.	1. BICKLEY, L. S. SZELAGYI P. G. BATES. **Propedêutica Médica**. 10ª edição, Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 2. BOGOSSIAN, L. **Choque**. 3. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 1991. 3. BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Revista de Saúde da Família**; disponível em: <www.saude.gov.br/publicacoes>. Acesso em: 29 mar. 2022. 4. FONSECA, FP & SAVASSI-ROCHA, PR. **Cirurgia Ambulatorial**. Rio de Janeiro, 5 ed.Guanabara Koogan, 1999. 5. GOLFF, F.S. **Técnica Cirúrgica**; Bases Anatômicas, Fisiopatologias e técnica cirúrgica. 4. ed, 1997. 6. LEITE, A. J. M, CAPRARA, A.; COLEHO, J. M. F. **Habilidades de comunicação com pacientes e famílias**. São Paulo: Sarvier, 2007. 7. MENDES, E.V. **As Redes de Atenção à Saúde**. Belo Horizonte: Escola Saúde Pública de Minas Gerais, 2009. 8. PITREZ, F.A.B.; PIONER, S.R. **Pré e Pós-operatório e cirurgia especializada**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2003. 9. TAVARES W. Manual de Antibióticos e Quimioterápicos Anti-Infecciosos. 3. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2001. 10. TOWNSEND, C.M.; BEAUCHAMP, M.P.; et al.(SABISTON). **Tratado de Cirurgia**: A Base Biológica da Prática Cirúrgica Moderna. 17. ed. Rio de Janeiro: ElsevierLtda, 2005 (2 volumes).

	3. Habilidades Médicas	1. Anamnese, exame clínico e a relação médico - paciente. 2. Hipertensão arterial sistêmica. 3. Estratégia de Saúde da Família. 4. Organização em redes de atenção. 5. Síndrome metabólica. 6. Dor torácica aguda não traumática. 7. Doença Renal Crônica. 8. Asma e DPOC. 9. Febre em adultos e idosos. 10. Doença do refluxo gastresofágico e úlcera péptica	1. BICKLEY, L. S. SZELAGYI P. G. BATES. **Propedêutica Médica**. 10ª edição, Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 2. BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Revista de Saúde da Família**; disponível em: <www.saude.gov.br/publicacoes>. Acesso em: 29 mar. 2022. 3. BRITO, F.C.; GIACAGLIA, M.P.N. **Tratado de medicina e urgência do idoso**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 4. GOLDMAN, L.; AUSIELLO, D. **Cecil Medicine**: expertconsult - online and print, 23ª edição, Rio de Janeiro: ELSEVIER, s/d. 5. LAURENTYS-MEDEIROS, J.; LÓPEZ, M. **Semiologia Médica**: As Bases do Diagnostico Clinico. 5ª edição, Rio de Janeiro: REVINTER, s/d. 6. LEITE, A. J. M.; CAPRARA, A.; COLEHO, J. M. F. **Habilidades de comunicação com pacientes e famílias**. São Paulo: Sarvier, 2007. 7. LONGO, D. L. et. al. **Internal Medicine of Harrison**. 18ª edição, New York: MCGRAW-HILL, 2013. 8. MENDES, E.V. **As Redes de Atenção a Saúde**. Belo Horizonte: Escola Saúde Pública de Minas Gerais, 2009. 9. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica**: Hipertensão arterial sistêmica. Série A. Normas e Manuais Técnicos. Cadernos de Atenção Básica, nº 37. Brasília-DF, 2013. 10. PORTO, C.C. **Semiologia Médica**. 7ª edição, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
	4. Letras/Língua Portuguesa	1. Políticas de Ensino de Línguas e Propostas Curriculares. 2. Metodologia de Ensino de Línguas. 3. Ensino e Aprendizagem de Língua Materna e uso de Novas Tecnologias da Informação. 4. Linguagem e Letramento. 5. Metaplasmos em Língua Portuguesa. 6. Morfologia Portuguesa: mecanismos de flexão X processos de formação de palavras.	1. CAMARA JÚNIOR, Joaquim Mattoso. Estrutura da Língua Portuguesa. 15. ed. Petrópolis, Vozes, 1985. 2. CRISTÓFARO SILVA, Thaïs. Fonética e Fonologia do Português: Roteiro de Estudos e Guia de Exercícios. 9. ed.São Paulo: Editora Contexto, 2007. 3. ILARI, Rodolfo. Linguística Românica. 3. Ed. São Paulo: Ática, 1999. 4. KLEIMAN, Angela B.; CAVALCANTI, Marilda. (Org.). Lingüística

		7. Sintaxe: estrutura sintagmática do Português. 8. Elementos da história e da realidade sociolinguística brasileira. 9. Relações entre língua, cultura e sociedade nas abordagens linguísticas. 10. Sistema linguístico: nível fonético e nível fonológico.	aplicada: suas faces e interfaces. Campinas:Mercado de Letras, 2007. 5. KOCH, Ingedore Grunfield Villaça. Linguística aplicada ao Português: sintaxe. São Paulo: Cortez, 1995. 6. LEFFA, Vilson J.; PEREIRA, Aracy e (Org.). Linguagens: metodologia de ensino e pesquisa. 1. ed. Pelotas:Educat, 2012. 7. LYONS, John. Linguagem e linguística: uma introdução. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987. 8. MOITA LOPES, Luiz Paulo da. Oficina de Linguística Aplicada. Campinas: Mercado de Letras, 1996. 9. NARO, Anthony Julius. Origens do português brasileiro. São Paulo: Parábola, 2007. 10. SIGNORINI, Inês; CAVALCANTI, Marilda (Org.). Linguística Aplicada e Transdisciplinaridade. Campinas: SP,Mercado de Letras, 1998.